

Nélson pode disputar no voto a Mesa do Senado

BRASILIA — A eleição da Mesa do Senado para a próxima legislatura, que será realizada na primeira quinzena de fevereiro, poderá quebrar uma antiga tradição da Casa, se o Senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ) decidir disputar a Presidência em plenário, em vez de pleitear sua indicação através do partido. Então, a Casa se depararia com uma situação inédita, pois costumeiramente a Presidência cabe ao partido majoritário (atualmente o PMDB), que designa Presidente da Mesa.

Nélson nega esta disposição, mas

Senadores ligados a ele asseguram que suas chances no plenário seriam decisivamente maiores. Dentro do PMDB, Nélson terá que concorrer com Alfredo Campos (PMDB-MG), que há meses trabalha sua candidatura. Já no plenário, contaria com o apoio de parcelas do PMDB e do PFL, da totalidade do PSDB e de partidos de esquerda. No âmbito do partido, Alfredo Campos, até por ter iniciado mais cedo a campanha, já montou uma composição que favorece sua candidatura: formulou convites aos Senadores Albano Franco (PMDB-SE), para a Vice-Presidência,

e Raimundo Lira (PMDB-PB), para a Primeira Secretaria.

A estrutura de chapa do Senador Nélson Carneiro também está sendo montada: terá um Senador do PSDB na Vice e Mendes Canale (PMDB-MS) na Primeira Secretaria.

O Senador fluminense insiste em que disputará dentro do partido. Resta saber se acatará o resultado que sair da bancada. Dentro do PMDB pró-Campos, esta hipótese tem sido discutida e a probabilidade de Nélson recorrer ao plenário é vista como a única saída que teria encontrado para evitar a derrota.